

**De:** [redacted]  
**Enviado:** domingo, 21 de Fevereiro de 2016 10:04  
**Para:** Comissão 8ª - CEC XIII  
**Assunto:** Fw: Correio do Cidadão: IGEC não assegura às Associações de Pais a capacidade de isenção e intervenção no funcionamento das escolas



**From:** noreply@ar.parlamento.pt <noreply@ar.parlamento.pt>

**Sent:** Thursday, February 18, 2016 3:56 PM

**To:** [redacted]

**Subject:** Correio do Cidadão: IGEC não assegura às Associações de Pais a capacidade de isenção e intervenção no funcionamento das escolas

**Esta mensagem foi gerada automaticamente por um formulário existente no portal da Assembleia da República. Para responder a esta mensagem deve colocar no campo "Para..." o endereço**

Para: Alexandre Quintanilha

Mensagem:

Ex.mo Sr. Presidente da Comissão de Educação e Ciência,

Duas Associações de Pais de um Agrupamento de Lisboa, tentam há cerca de dois anos normalizar uma relação de trabalho ou colaboração com a Direção do Agrupamento - Luís de Camões (Areeiro/Arroios).

No seguimento de vários incumprimentos graves da parte da Direção do Agrupamento e do Conselho Geral, quer sobre os direitos dos órgãos da escola, quer sobre direitos fundamentais das crianças e famílias, as associações de pais tentaram junto da DGESTE e posteriormente da IGEC, que fossem abordados e resolvidos os pontos mais urgentes do funcionamento dos órgãos.

No entanto, ambos os órgãos se mostraram totalmente indisponíveis funcionando como um tampão às questões das associações. Nomeadamente, a IGEC, que recebendo as denúncias de participação das associações de pais, e a documentação associada, opta reiteradamente por remeter essas denúncias (os textos, com os nomes, as datas...) diretamente para órgãos em questão, o que naturalmente não cumpre com a sua função, enquanto entidade de inspeção e regularização de situações graves nos agrupamentos, e desprotege os pais e organizações que apresentam participações.

Não aceitamos em nenhuma área social que as participações sobre entidades ou pessoas possam representar um risco inútil para quem apresenta as queixas. Nestes casos, a IGEC apenas redireciona e-mails e correspondência, expondo as entidades ou famílias que se queixam, e não realiza qualquer atividade de avaliação, inspeção ou regularização.

As associações de pais do Agrupamento Luís de Camões, cientes de que estes casos não configuram nenhuma excepcionalidade (o que é muito grave), e preocupados com o funcionamento totalmente inoperante e perigoso para o sistema educativo da IGEC, gostariam portanto de apresentar a documentação das participações, e respetivas respostas da IGEC à Comissão de Educação, dado que tendo recorrido à DGESTE e IGEC como entidades de tutela, e tal se tenha verificado totalmente inoperante, resta-nos recorrer à entidade democrática que pode ainda ter alguma capacidade de avaliação, recomendação e intervenção prática, transparente e democrática nas escolas e entidades de tutela.

Com os melhores cumprimentos

A Direção da APEE da EB1 - Leão de Arroios

Agrupamento Luís de Camões - Lisboa